

**Centro de Educação Infantil – CEI Bem Querer
Rubem Alves**

**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO TERMO DE
COLABORAÇÃO**

No Período de 01/jan/2022 a 31/dez/2022

Identificação da Organização Social Organização

Social: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Elias Antonio Sayeg, 229 sala 3 – Vila Réggio CEP: 13067640 –
Campinas SP

CNPJ Matriz: 00.300.881/0001-66

Presidente: Luiz Fernando Ferrari

Início da Parceria: 01/02/2021

Término Previsto, conforme Edital de Chamamento Público n.º 02/2020 e Termo de Referência Técnica: 2020/2021

Final da Parceria: 31/01/2023

Objeto do Ajuste: Execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (Zero) a 05 (Cinco) anos e 11 (Onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, primeira etapa da Educação básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas.

Identificação da Unidade Educacional cogerida:

Unidade Educacional: Centro de Educação Infantil – CEI Bem Querer Rubem Alves

Endereço: Av. Paulo Provenza Sobrinho, nº 75 – Campos Eliseos – 13060-356

CNPJ do CEI: 00.300.881.0007/51

Telefone: 19 – 3227-5674

E-mail: cei.rubemalves@educa.campinas.sp.gov.br

L
Jus

1. Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07h00	18h00

2. Atendimento 2022

a) Proposta de atendimento Conforme o Edital de Chamamento Público 02/2020

Agrupamento	Proposta de Atendimento Máxima (PA Máxima)	Matrículas Ativas em 31/12/2022	Observações
I	96	89	
II	144	116	
Total	240	205	Durante o ano atendemos a PA máxima em todos os agrupamentos, no mês de dezembro tivemos queda nas matrículas devido algumas famílias terem mudado de bairro e/ou cidade.

Dados do planejamento 2022 e do sistema eletrônico considerando dados de 31/12/2022.

2.1 Ordens Judiciais

Agrupamento	Matrículas por ordem judicial no trimestre
I	2
II	1
Total	3

Fonte: Sistema INTEGREG Dez/2022

3. Frequência

Agrupamento	Interações Didático Pedagógicas Não Presenciais (Fevereiro – Abril) %	Interações Didático Pedagógicas Presenciais facultativas e Não Presenciais (Maio - Outubro) %	Interações Didático Pedagógicas Presenciais Obrigatórias (Novembro - Dezembro) %
I	75,00%	90,00%	70,00%
II	80,00%	90,00%	75,00%

Os registros de frequências se encontram devidamente realizados nos diários de classe arquivados na Unidade Educacional. Assinados pela Direção escolar e por cada professor.

4. Alimentação

Total de Refeições Servidas/Ano

Agrupamento	Total de Refeições Servidas
I	53.991
II	110.287
Total	164.278

5. Quadro de Recursos Humanos

Segmento profissional	Quantidade proposta no Programa de Trabalho Contrato	Quantidade e proposto no Planejamento para o ano de 2022	Quantidade de profissionais atuando na escola durante o ano de 2022	Observações
Diretor educacional	1	1	1	***

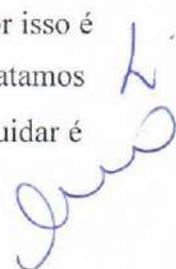


Vice diretor educacional	0	0	0	Nossa capacidade é de 240 crianças, por isso não comporta vice-diretor.
Coordenador Pedagógico	1	1	1	***
Professor	5	5	5	***
Professor de Ed. Especial	1	1	1	***
Agentes de Ed. Infantil/monitor	48	48	48	***
Cuidador	0	3	3	***
Cozinheira ou merendeira	1	1	1	***
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	3	3	3	***
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	1	1	1	***
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	1	1	1	***
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	4	4	4	***
Jovem Aprendiz	1	1	1	***

6. Síntese do Trabalho Pedagógico Desenvolvido: Processo de ensino Aprendizagem

Agrupamento- I A

Iniciamos o ano de 2022 com acolhimento ao Agrupamento I-A, a forma como as crianças são acolhidas na educação infantil pode ser extraordinária na vida delas, por isso é importante que aconteça de forma agradável e proporcione segurança. É assim que tratamos os bebês demonstrando amor e carinho onde transmitimos segurança e cuidado. O cuidar é



um conforto para ambos a criança e a família, o momento se torna menos doloroso e demorado, cada criança é única e seu tempo é respeitado.

A primeira reunião com as famílias aconteceu online já que estávamos em meio ao avanço da “Omicrôn”, para maior segurança de todos fizemos pelo aplicativo Meet. Um dos pontos da nossa pauta, informamos as famílias que a escola CEI Bem Querer Rubem Alves segue a abordagem Reggio Emilia, protagonizando às crianças e vivências com a natureza e para estabelecer uma parceria duradoura e engajamento desses familiares com as ações da escola, criamos um canal de comunicação via *WhatsApp* e o caderno agenda.

Durante o ano pudemos acompanhar o desenvolvimento dos bebês em seu âmbito social, motor, emocional e cognitivo.

No aspecto social, desenvolvemos a comunicação e suas emoções, interação com outras crianças e adultos. Encorajamo-los a perceber que as suas ações têm efeitos sobre si próprios, adaptando-se assim à vida social e desenvolvendo o seu aspecto emocional.

O aspecto motor foi desenvolvido por meio de brincadeiras que proporcionavam o uso do corpo para que o bebê pudesse vivenciar as possibilidades corporais nelas. A partir dessas vivências eles puderam conhecer diferentes situações, onde foi preciso calcular como lidar com aquele momento, estimulando o cognitivo.

Realizamos ações interativas que envolveram: musicalização, dança, propostas com os cinco sentidos, sensações que incluíram texturas em geral, coordenação e equilíbrio, contação de histórias, culinária pedagógica, degustação dos alimentos, brincadeiras dirigidas e livres, onde possibilitou-lhes a imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais, também utilizamos os movimentos para encaixe, lançamentos e pressão, ampliando suas possibilidades de manuseio, a criança pode reconhecer seu corpo e com isso percebeu os seus limites durante as brincadeiras. Assim alcançamos os objetivos propostos.

As propostas pedagógicas seguiram naturalmente dentro dos projetos institucionais, “Projeto Vivências”, Construindo Saberes”, “Instrumentórias”, “Memórias e Sabores” e “Brincar futebol”, todas elaboradas para contribuir com estímulo motor, expressão corporal, interação, socialização e coordenação motora. Foram pensadas e planejadas respeitando a idade e desenvolvimento das crianças, e assim contemplamos a evolução no domínio do seu corpo, desenvolvimento e aperfeiçoamento das possibilidades de movimento, conquistando novos espaços, superando suas limitações e encarando novos desafios motores, cognitivos, sociais e afetivos.



Essas propostas contemplaram todas as áreas do conhecimento, favorecendo os campos de experiências, as múltiplas linguagens, normas cuja quais são estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) focando precisamente na escuta e interesse das crianças.

Seguimos nossa rotina diária com a roda de música, contação de história, leitura de livros, brincadeiras e realizamos as propostas pedagógicas e recreativas elaboradas pelas agentes educacionais. As crianças participaram dessas ações com satisfação. Elas estabeleceram vínculos afetivos com os amigos e com a equipe. Algumas crianças tiveram dificuldades na adaptação, mas logo se sentiram bem ao estabelecermos parceria com a família. Logo no início do ano tivemos neste agrupamento um bebê que ainda não aceitava os alimentos fornecidos pela escola mesmo com auxílio e dica da mãe, neste período também recusou o bico da mamadeira fornecido pela escola, foi quando orientamos a mãe a vir amamentá-lo em seus horários de mamada. A mãe sentiu-se segura e grata, gradativamente vimos o bebê se desenvolver e no segundo semestre passou a comer tudo o que lhe era oferecido.

O ano de 2022 foi de aprendizado gratificante, foram muitas descobertas superações, acompanhar o desenvolvimento dos bebês que no começo nem sentavam e ao final já andavam pela sala de referência e por espaços da escola. Encerramos o ano com a nossa “Mostra Cultural no Quintal das Descobertas” com todas as atividades propostas ao longo do ano. Ficaram expostos os registros com fotos de todos os agrupamentos onde cada familiar pode acompanhar os resultados do desenvolvimento de seus filhos.

Professora Guilhermina
Paschoetto



Agrupamento- I B

Iniciamos 2022 com o acolhimento para o Agrupamento I-B. O acolhimento escolar não acontece apenas quando uma criança vai à escola pela primeira vez, mas sempre que se depara com uma nova etapa ou em um novo ambiente, como por exemplo, uma mudança de escola, agrupamento e até mesmo em seu contexto familiar. O novo gera insegurança e ansiedade em qualquer idade, e na Educação Infantil é o momento de transição em que a criança vai habituando-se à nova rotina longe dos familiares.

Recebemos todas com carinho e cuidado, transmitimos segurança e conforto às crianças e famílias, tornando o processo de adaptação menos doloroso e demorado, cada criança é única e seu tempo é respeitado em um ambiente feliz, acolhedor e seguro.

Na primeira reunião de pais e professores que aconteceu online, pelo aplicativo Meet, informamos as famílias que a escola CEI Bem Querer Rubem Alves segue a abordagem Reggio Emilia, protagonizando às crianças e vivências com a natureza e para estabelecer uma parceria duradoura e engajamento dos familiares com as ações da escola criamos um canal de comunicação via *WhatsApp* e o caderno agenda.

As propostas pedagógicas neste agrupamento têm como objetivo proporcionar o desenvolvimento da autonomia, das relações criança-criança, criança-adulto, criança-meio, exploração de si e de tudo que está ao seu redor, do equilíbrio emocional, das expressões, sendo a criança protagonista do processo de ensino aprendizagem, ou seja, as nossas vivências possuem uma intencionalidade educativa.

As propostas pedagógicas seguiram dentro dos projetos institucionais, no “Projeto Vivências”, trabalhamos “Meu corpo vê e sente” onde pontuamos as partes do corpo, os órgãos dos sentidos, as diferenças físicas, as características familiares e a importância do cuidado com o corpo, fazendo uso do livro “O corpo de Bóris”, de Macmillan Childrens Books.

No “Projeto Construindo Saberes”, fizemos leituras de vários livros entre eles: “O gato” de Milton Célio de Oliveira Filho, “Os óculos de Charlotte” de Vivian Suppa, “O Lenço” de Patrícia Auerbach e outros.



No “Projeto Instrumentórias”, realizamos interações entre os agrupamentos que foram apresentadas no pátio da escola. “O circo chegou”, com várias atrações, apresentador, mágico, palhaço, brincadeiras, músicas e danças. “Cabelo maluco” com a música do grupo Mundo Bitá, “Quantos cabelos que há?”, onde mostramos as diferenças físicas e a beleza de cada um. “O Pano encantado” de Lú Chamusca, onde pudemos brincar com o imaginário das crianças nas várias transformações do pano que aparecem na música. No musical “Lava Lavadeira” de Mônica Ribeiro, as crianças receberam um pedaço de pano para interagir durante a música. Contação de história “Chapeuzinho Amarelo” de Chico Buarque, editora Yellowfante, para fortalecer a auto confiança e fugitar o medo.

No “Projeto Memórias e Sabores”, apresentamos cesta de frutas e legumes, nomeamos cada item permitindo que manuseassem. Tivemos culinária pedagógica na qual preparamos junto as crianças receitas de bolo de laranja, suco de cenoura com maçã, vitamina de banana, salada de alface e tomate e salada de frutas. Em todas essas propostas fizemos a degustação e fomos surpreendidas pois as crianças esperavam ansiosas para provar.

No “Projeto Brincar futebol”, com objetivo de desenvolver na criança o respeito à diferença entre grupos, solidariedade e acessibilidade à diversos esportes, apresentamos diversas bolas de várias cores, tamanho e formas, incentivamos o chutar, o lançar longe e o jogar em cestos, dando ênfase na Copa do Mundo.

Essas propostas contemplaram todas as áreas do conhecimento, favorecendo os campos de experiências, as múltiplas linguagens, normas cuja quais são estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) focando precisamente na escuta e interesse das crianças.

No primeiro semestre desenvolvemos o Projeto de escuta, sendo ela provocativa: “Árvores frutíferas”. Ela surgiu quando passeando em nosso quintal apresentamos o pé de amora, degustamos seu fruto e em roda na sala de referência conversamos sobre as várias frutas que existem. Iniciamos assim a montagem de um mural onde fomos acrescentado imagens das frutas e das árvores correspondente, também trouxemos mudas de mangueira, mamoeiro e jabuticabeira que plantamos junto com a criança.

*Li
duo*

Desta maneira eles conheceram as frutas, as árvores e sementes as quais puderam manipular, sentindo suas texturas e observando as diferentes cores, comparando também o tamanho de cada sementinha retirada das frutas.

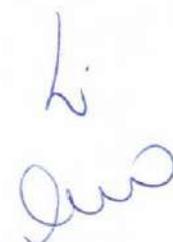
No segundo semestre a “Proposta de escuta”, foi “Os pássaros”. Essa proposta surgiu quando uma das crianças percebeu um pássaro fazendo seu ninho próximo a sala de referência e apontando para ele chamou a atenção todos os amiguinhos. A partir dessa curiosidade, desenvolvemos o Projeto Pássaros. Em roda na sala de referência ampliamos o conhecimento das crianças abordando suas características: possuem penas, bico, botam ovo, comem frutas e insetos, etc... Apresentamos imagens de diversas espécies, pontuando os seus nomes arara, tucano, beija flor, pombinha, etc. Montamos um cartaz do projeto, nele expomos algumas figuras de pássaros, ambientamos a sala com pássaros em madeira e ninho. Na área externa contemplamos vários pássaros admirando o seu vôo e imitamos o bater das asas, estimulando a coordenação motora. Eles também ouviram e imitaram os sons das aves e quando possível, o canto. Essas propostas propiciaram momentos de socialização, interação, exploração do ambiente escolar interno e externo desenvolvendo assim o cuidado com a natureza as relações interpessoais.

Encerramos o ano com a nossa “Mostra Cultural no Quintal das Descobertas” com todas as atividades propostas ao longo do ano. Ficaram expostos os registros com fotos de todos os agrupamentos.

Professora Guilhermina
Paschoetto

Agrupamento- I C

Iniciamos o ano de 2022 com acolhimento no agrupamento AG I C. Tudo foi novo para as crianças visto que algumas famílias optaram por não enviar no ano anterior, sendo assim deu -se início. Foram muitas as novidades professoras, sala de referência, colegas novos, espaços diversos tais como: cozinha, biblioteca, tablado com toquinhos demadeira etc., para fazermos desse período o mais agradável possível, pensamos em uma proposta que reunisse atividades interessantes, aconchego, ambiente acolhedor e acima de tudo, dedicado, afetivo e prazeroso.



Nas primeiras semanas, a rotina foi realizada para que as crianças se sentissem seguras. No período de acolhimento, as atividades foram planejadas e flexíveis, momentos de recreação, musicalização, teatro, contação de história, brincadeiras livres e dirigidas, conhecimento da equipe educacional, momentos de roda e propostas desenvolvidas no espaço externo onde puderam interagir-se socializar-se.

Criamos um canal de comunicação via *WhatsApp* e enviamos o caderno como forma de estreitarmos os vínculos.

As propostas desenvolvidas, foram de expressão corporal, interação, socialização, coordenação motora e movimento. Todas fizeram parte da nossa aprendizagem, tornando nossos momentos agradáveis e estimulativas.

Trabalhamos algumas músicas infantis por meio de apresentação e interação coletiva contemplando o Projeto “Instrumentórias” Incentivamos o uso de instrumento musical, oportunizamos conhecimentos de seu próprio corpo, movimentos, fortalecimento dos músculos, coordenação motora, desenvolvimento cognitivo, noções matemáticas, socialização e o conhecimento dos sons.

Através do “Projeto Construindo Saberes” contemplamos o eixo linguagem oral e escrita. Incentivamos leituras em cabanas de tecidos e diferentes gêneros textuais. Objetivando desenvolver o gosto pela leitura, estimulamos a criatividade, ampliamos o vocabulário, raciocínio lógico e a percepção visual.

No “Projeto Vivências” – Identidade. Sugerimos que as crianças montassem uma árvore genealógica em uma tela com folhas e gravetos e com fotos das famílias, foi solicitado objetos pessoais das crianças e construímos um espaço com os mesmo em cabides, oportunizando a construção da Identidade e que a crianças se reconhecem (brincadeiras no espelho, canto da higiene e horado banho etc...)

No projeto “Memória e Sabores” realizamos culinárias pedagógica tais como: Degustação do maracujá, degustação de tomate, degustação da abobora, plantio de maracujá e plantio de coentro. Visando a importância e o incentivo da alimentação saudável.

Na “Artes Visuais” desenvolvemos proposta com elementos da natureza, foi utilizado: sementes, folhas, gravetos, flores, areia colorida, tintas naturais e argila, entre outras materialidades. Desenvolveu a concentração e atenção; percepção visual, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação. Promovemos interações e momentos prazerosos entre as crianças.

O nosso “Projeto de Escuta”, foi “A vida da formiga” deu início ao brincarmos no quiosque com brinquedos não estruturado. Quando de repente a criança Levi de 1 ano e 9 meses viu uma formiguinha e surgiu a seguinte fala: - Vem a “fumiguinha”! Os amigos logo deitaram se ao chão e começaram a observar o pequeno inseto e assim surgiram as curiosidades sobre a “Vida da formiga” nascendo nosso projeto de escuta onde tivemos diversas propostas pedagógicas tais como: Onde vive? Como se alimentam? Como é feita a casa da formiga? Livro “A vida da formiga” Autor: Milton Célio de Oliveira Filho, Músicas As formigas marcham, Fui no mercado, Formiguinha preguiçosa, Culinária Pedagógica: Bolo de formigueiro, Como se reproduzem? Moradia: Quais materiais elas usam para construí sua casinha? (fibras raspadas de troncos e galhos de madeira morta.). Observação com lupas no jardim e na horta.

No primeiro semestre a reunião dos pais aconteceu via google Meet devido os cuidados com propagação do COVID 19. Foi apresentado aos pais agendas quinzenais, para que eles pudessem acompanhar o trabalho desenvolvido, por meio das múltiplas linguagens proporcionando conhecimento.

Finalizamos nosso ano com nossa “Mostra Cultural” no Quintal das Descoberta”. Onde foi apresentado as famílias os trabalhos de um ano inteiro, tais como: As propostas realizadas dentro das linguagens acompanhada de registros com fotos no pátio, No “Quintal” fazendinha, jardim sensorial, árvore de livros, pé de livros, horta e nas salas de referência os pais tiveram acesso ao “Projetos de Escuta” onde as famílias se encantaram com todos os trabalhos realizados.

Essas propostas contemplaram todas as áreas do conhecimento, favorecendo os campos de experiências, as múltiplas linguagens, normas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) focando precisamente na escuta e interesse das crianças.

Professora Creonice
Lopes



Agrupamento- II A

Foi iniciado o projeto “Vento”, que teve como objetivo explorações dentro de brincadeiras, contextos, sons, artes, fenômenos da natureza, temperaturas e estações do ano compreendendo assim mais sobre o seu movimento.

Para compreender mais sobre o movimento do vento foi preparado um contexto investigativo na área externa, com um varal com tecidos na altura das crianças, esse espaço propôs que fosse observado e explorado a ação do vento sobre os tecidos, vendo os movimentos que seguiam. Ao familiarizar-se com os movimentos do vento, foi reproduzido na sala o vídeo “Diário de Mika: O vento é um ar com muita pressa” que mostrava a protagonista do desenho com seu cata-vento e como brincava com ele, explicando sobre o que era o ar. Quando o vídeo terminou, foi apresentado um cata-vento, as crianças o pegaram para ver de perto suas características, então foi entregue a cada criança um cata-vento, em mãos foram até a parte externa para descobrir o efeito do vento nele. Realizamos a leitura do livro “O vento” de Mary França da editora Ática. Continuando a investigação neste tema para observar o vento em movimento, brincamos com bolhas de sabão, as bolhas flutuando e indo para longe demonstrou bem o curso do vento.

Aprofundando nossa pesquisa sobre o vento, foi reproduzido uma música que com o som do vento. Com auxílio de um pequeno ventilador, as crianças brincaram com pequenos pedaços de tecido e fitas em frente ao ventilador para observarem eles seguirem o caminho do vento.

Foram feitas pinturas com o sopro em um espaço com folhas e tintas e com auxílio de um canudo, as crianças foram assoprando pelo canudo que fez com que a tinta se movesse.

Após a finalização o projeto de escuta “Vento”, foi iniciado o projeto sobre moradia, que teve início com algumas crianças observando o caminhar das formigas, com esse interesse foram entregues algumas lupas para pudessem vê-las de perto. Enquanto acompanhava foi realizado a descoberta do formigueiro, a morada da formiga, a partir dessa escuta o projeto de escuta “Moradia” teve início.



Em parceria com o Projeto “Vivências” trazendo que a construção da identidade ocorre por meio das interações da criança com o seu meio social desenvolvendo principalmente a linguagem “Natureza e sociedade”. Em parceria com as famílias que enviaram fotos de suas casas e o cômodo preferido da criança, as fotos foram colocadas no centro da roda de conversa e cada criança teve a oportunidade de ir até o centro e pegar a foto referente a sua casa.

Foi contada a história dos Três Porquinhos, que contextualizou sobre diferentes tipos de morada, explorando neste dia o tijolo, a madeira e palha, dessa forma as crianças viram e sentiram os materiais que foram mencionados. Um contexto investigativo sobre casa foi preparado contendo cômodos como quarto, cozinha, banheiro e sala com objetos do dia a dia. Durante a brincadeira as crianças serviram café na cozinha, deram mamadeira para seus filhos deitados na cama, leram livro e usaram o celular, entre outras situações. Oportunizando mais brincadeiras com uma cabana divertida. Com brinquedos heurísticos, massinha de modelar e palitos as crianças foram incentivadas a construir casa.

As propostas são pensadas e elaboradas garantindo o que determina as Diretrizes curriculares de Campinas e BNCC, tendo como base a inspiração na abordagem de Reggio Emilia e as linguagens noções matemáticas, oral escrita, artes visuais, música e movimento e natureza e sociedade, sendo esses considerados eixos da Educação Infantil.

Já no segundo Semestre iniciamos um novo Projeto de Escuta, este teve início após as crianças demonstrarem interesse pelo elemento terra do quintal do CEI em momento de idas ao parque, brincadeiras ao ar livre e principalmente durante uma colheita, onde aproveitaram para aprofundar-se e explorar a terra com as mãos.

Após esta escuta, foi elaborado um mapa mental com as possibilidades de explorações com este elemento em conjunto com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagens da BNCC, abordando principalmente a Linguagem de “Natureza e Sociedade”.



Para iniciar o Projeto de escuta: “Terra”, foi preparado uma instalação com terra vermelha, preta e marrom, ferramentas de jardim, lupas e alguns vasos com plantas. Ao chegarem na instalação as crianças exploraram a terra com as mãos, utilizaram as ferramentas e olharam de perto em qual tipo e cor de terra as plantas foram cultivadas.

Ainda contemplando o Projeto de escuta: “Terra”, realizamos plantio de feijão, foi preparado uma instalação com objetos necessários para esta proposta como: recipientes, terra, água, grãos de feijão e ferramentas de jardim. Ao chegarem as crianças foram orientadas sobre quais os processos do plantio, pôr a terra, depois o grão, cobrir com mais terra e então regar com água. Para este momento as crianças ajudaram-se contemplando o campo de experiências “O eu, o outro e o nós” e a linguagem natureza e sociedade. Após realizado o plantio as crianças regaram os feijões diariamente sendo possível nos dias seguintes observar o crescimento do feijão.

As crianças exploraram mais fundo a terra e conheceram um dos habitantes deste elemento, as minhocas. Durante uma proposta puderam pegá-las nas mãos e observar como se movimentavam. Foi uma experiência divertida e cheia de sensações. Foi contado a história “A minhoca” de Paulla Thopsom da Elo Editora.

Dentro do projeto “Terra” brincadeiras de comidinha foram feitas, as crianças fizeram “bolos” e diferentes “receitas” neste momento, utilizando de diversidade de elementos da natureza para auxiliar neste processo.

Dentro do projeto “Instrumentórias” foram realizadas as interações entre turmas no pátio do CEI, aconteceram apresentações e recreações, as agentes educacionais apresentam as quintas-feiras e as professoras as sextas-feiras. Algumas das apresentações foram “Chapeuzinho Amarelo” de Chico Buarque falando sobre os medos e como vencê-los. Trava-línguas populares como “O sapo no saco” e “Doce de batata-doce”. Apresentação com a música “O ronco do vovô” com a música da dupla Patati e Patatá. O “Dia de Copa” onde as crianças vestiram verde amarelo com brincadeiras com bolas referente a Copa do Mundo e apresentação da música “Viro, vira, virou” do grupo Triiii;

Após o final das apresentações foram colocadas músicas para que as crianças pudessem dançar junto com os colegas.



O projeto Instrumentórias esteve em consonância com os campos de experiências da BNCC e com as linguagens “Oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, artes visuais e música e movimentos.

Foi um ano de muita pesquisa, investigação, partilhas e conhecimentos. Assim encerra o ano de 2022 com a turma do agrupamento II A.

Finalizamos esse ano com alegria e uma bagagem cheia de vivências, nosso CEI é um lugar no qual as crianças vivenciam uma cultura coletiva, conhecendo sobre si, sobre o outro e sobre o meio. Fico muito contente em acompanhar a turma e seu desenvolvimentoneste período.

Professora Paula Martins
Ribeiro

Agrupamento- II B

Durante o ano de 2022 diversos momentos de construções ocorreram. Com o início do acolhimento, foram traçados caminhos pensados nas crianças em que receberíamos. Ao olhar da criança a escola é um lugar grande, com pessoas desconhecidas, algumas

estiveram a primeira vez longe de seus familiares e por isso a equipe se preparou para acolher os sentimentos de cada uma, com carinho, abraços, colo e conversas sem medidas, pensando no bem-estar coletivo e individual. A sala de referência foi preparada com instalações provisórios que foram trocados conforme os dias.

Com o decorrer dos dias foi iniciado o projeto de escuta “Vamos viajar?”, este projeto foi desenvolvido durante o ano conduzindo as propostas pedagógicas. O projeto teve início após uma criança compartilhar sobre sua viagem a praia e o interesse dos colegas por este assunto. A partir desta escuta foi elaborado um mapa mental e iniciado o projeto. As famílias foram convidadas a compartilharem fotos de viagem e relatar como foram estes momentos houve participação significativa da família. As fotos foram compartilhadas com as crianças e houve um momento de troca, onde as crianças encantaram-se em mostrar sua foto e observar dos colegas.



Com a maior parte das viagens sendo para a praia esse foi o contexto mais explorado, a sala de referência foi ambientada com acessórios que remetesse a viagem como malas, óculos, guarda-sol, chapéus, câmeras, cangas, conchas entre outros. As crianças conheceram animais marinhos por fotos, a sala foi preparada com pequenas réplicas de animais que vivem no mar, foram confeccionados monóculos com rolos de costuras e imagens impressas com imagens de animais eu habitam na praia, contações de histórias onde foram utilizados os livros “O que pode nadar?”, “Cuidado com o tubarão!”, “Opostos no mar”, “Surpresas do mar” e “Oceano” ambos da editora Ciranda Cultural. Foi apresentado o mar e contado a história “Onda” de Suzy Lee da editora Companhia das Letrinhas que traz imagens sobre uma garota que acompanha os movimentos das ondas do mar. As crianças receberam alguns visitantes, diferentes tipos de peixe dentro de um aquário, onde elas puderam observar suas características e detalhes. Também conheceram o fundo do mar de perto por meio de um vídeo reproduzido pelo projetor na parede da sala de referência, onde apresentou animais marinhos nadando em grande escala enquanto escutavam o barulho do mar. Foi reproduzido o filme “Procurando Nemo” onde as crianças puderam fazer assimilações dos animais que conheceram e as características do mar.

As crianças conheceram a música “A onda do mar” do grupo Formiga e juntos dançaram seguindo a coreografia em roda ao som da letra, quem menciona sobre o movimento das águas do mar e alguns animais que moram lá. Foi aprofundado os conhecimentos no mar, após um momento de conversa as crianças descobriram que a água do mar é salgada e que de lá vem o sal. Foi realizada uma proposta onde foram disponibilizados diferentes tipos de sais (sal branco refinado, sal grosso e sal fino) e as crianças puderam explorá-los livremente, sentindo sua textura e observando sua cor explorando o campo “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” e também “traços sons cores e formas”.

Para finalizar o projeto de escuta “Vamos viajar?” As crianças foram convidadas a construir um fundo do mar, neste dia o ambiente foi preparado com imagens do fundo do mar e o que havia dentro, como areia, água, plantas, conchas, animais e pedras. Todos estes itens foram disponibilizados junto com um grande recipiente transparente, foi conversado sobre cada item e junto as crianças realizaram a montagem do fundo do mar.



Em sequência iniciamos o projeto de escuta “Luzes” que teve início após uma criança observar o reflexo circular do sol na parede e encantar-se com o que viu. Dentro do projeto foram realizadas as seguintes propostas: Teatro de sombras, brincadeiras de sombras com as mãos, pesquisa sobre luzes naturais e artificiais, exploração sobre a mesa de luz com elementos translúcidos e brilhantes, dança com globo de luzes coloridas.

As propostas são pensadas e elaboradas garantindo o que determina as Diretrizes curriculares de Campinas e BNCC, tendo como base a inspiração na abordagem de Régio Emilia e as linguagens noções matemáticas, oral escrita, artes visuais, música e movimento e natureza e sociedade, sendo esses considerados eixos da Educação infantil. Os projetos institucionais são: “Vivências”, “Memórias e sabores”, “Brincar futebol”, “Construindo saberes”.

Com o projeto “Vivências” foram realizadas propostas onde as crianças puderam ter o reconhecimento da própria imagem, se identificando como seres únicos, com corpo, hábitos e preferências próprias, oportunizando a construção da identidade em consonância principalmente com as linguagens “natureza e sociedade” e “música e movimento”. Foram desenvolvidas propostas a partir de dois livros, sendo eles “As coisas que eu gosto” de Ruth Rocha, onde gerou conversas sobre os diferentes interesses das crianças, e o livro “Varal” de Renata Bueno. Durante a leitura foi realizado comparações entre as peças de roupas do livro e as que as crianças estavam vestindo em casa.

Foi realizada uma proposta ao ar livre, onde as crianças penduraram as roupas com prendedores em um varal adaptado à altura delas.

Foram realizadas observações no espelho e assimilações sobre características entre as crianças, como nariz, orelha, pernas, braços entre outros, onde todos tem igualmente, mas que são diferentes ao mesmo tempo. Em uma proposta os corpos de algumas crianças foram contornados e depois foram colocadas peças de madeiras e plásticos sobre a silhueta, após finalizado, colaram elementos da natureza. A turma conheceu e dançou ao ritmo da música “Corpo humano” da Turminha da Liberdade.

As crianças conheceram mais sobre as cores primárias, foram separadas três semanas para desenvolver essa proposta, onde em cada semana foi falado sobre uma cor, sendo a ordem, azul, amarelo e vermelho. As propostas realizadas para as três foram as mesmas, apenas trocando as cores, rendendo diversão e aprendizagens mútuas.

*Li
Guo*

As crianças foram convidadas a manterem uma roupa da cor da semana na mochila, junto as educadoras que também usaram a cor. O ambiente foi preparado com objetos e itens da cor, para este dia a turma foi dividida em três grupos, onde cada grupo ficou responsável em trazer objetos das cores para compor o ambiente, as crianças puderam brincar, conhecer e identificar as cores. Ocorreu o dia da pintura, no “dia do azul” as crianças misturaram diferentes tintas para conseguirem diferentes tons além dos tradicionais, e realizaram pintura com a técnica das esponjas, onde puderam pintar algumas folhas e depois carimbá-las. Para as próximas semanas fizemos tinta natural com açafrão e no dia do vermelho fizemos tinta misturando colorau. As pinturas foram expostas na parede da sala de referência juntos das fotos do projeto realizados, após secarem ficou com relvo e ao passarem pela exposição costumam passar as mãos podendo sentir a textura.

Em consonância com o projeto “Memórias e Sabores” aconteceu semanalmente um piquenique referente a cor, na semana do azul o diferencial foi a gelatina azul. Na semana no amarelo teve apenas alimentos dessa cor, como milho cozido, gelatina, banana, melão, maracujá, limão siciliano e bolo de milho. Antes de iniciar o piquenique as crianças auxiliaram no preparo do suco de maracujá. Na semana no vermelho o piquenique contou com melancia, maçã, bolo vermelho, tomate, tomatinho cereja, morangos, gelatinas, antes de iniciar as crianças auxiliaram no preparo do suco de melancia. O auxílio no preparo dos sucos despertou interesse em experimentá-los. Os piqueniques trouxeram ótimos resultados, pois algumas crianças que estavam com dificuldades em alimentar-se começaram a demonstrar interesse nos momentos de refeições. A semana do amarelo ocorreu uma proposta sensorial, onde as crianças exploraram o macarrão espaguete cozido, o espaço foi preparado com panelas e utensílios e então puderam tocar, cortar, transferi-los de recipientes e descobrir diferentes possibilidades.

Essa proposta esteve em parceria com as linguagens onde as crianças puderam descobrir novos gostos, explorar sensações, investigar diferentes tipos de misturas, conhecer quantidades, cores, formas e aromas, descobrir novos nomes entre outras pesquisas e descobertas.

h
gus

Após finalizarmos as cores primárias, exploramos os “Tons da natureza”, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as cores, identificar diferentes tonalidades e notar quantas cores a natureza nos proporciona. Em um espaço para pintura, foram disponibilizadas bolachas de MDF, tintas nas cores laranja, amarelo, marrom, verde, vermelho e pincéis e cada criança escolheu uma cor para pintar em dupla. Posteriormente, com as pinturas secas e em pequenos grupos as crianças escolheram algumas bolachas e pesquisaram no quintal do CEI por elementos naturais que compunham aquelas cores.

Dentro do projeto “Instrumentórias” foram realizadas as interações entre turmas no pátio do CEI, aconteceram apresentações e recreações, as agentes educacionais apresentam as quintas-feiras e as professoras as sextas-feiras. Algumas das apresentações foram “Cabelo maluco” com a música “Quanto cabelo que há?” do Mundo Bitá, falando sobre as diferenças que há entre nós e a beleza de cada um. Música “Lavadeira” de Monica Ribeiro, onde cada criança recebeu um pedaço de tecido para interagir nessa canção. Apresentação de instrumentos musicais e interações de sons com brinquedos heurísticos. Com a música “O tubarão” do grupo Formiga Balão e a cantiga popular “Borboletinha”. “Dia do circo” contando durante o espetáculo com apresentações de palhaços, mágica e malabarista e apresentação da música “Viro, vira, virou” do grupo Triii;

Após o final das apresentações foram colocadas músicas para que as crianças pudessem dançar junto com os colegas.

O projeto Instrumentórias esteve em consonância com os campos de experiências da BNCC e com as linguagens “Oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, artes visuais e música e movimentos.

Foi um ano de muita pesquisa, investigação, partilhas e conhecimentos. Assim encerra o ano de 2022 com a turma do agrupamento II B.

Professora Paula Martins
Ribeiro



Agrupamento- II C

A educação infantil é um tempo de grandes descobertas, as crianças descobrem sobre si, o outro e sobre o ambiente que a cerca, ela é inserida no universo que existe fora da barriga de sua mãe e após o nascimento, é também exposta à novas interações que ocorrem com quem não compõe sua família, ou seja, o CEI. Dentro deste contexto é preciso que a educadora olhe atentamente a singularidade de cada criança, propiciando vivências, descobertas e possibilidades de exploração.

Durante o ano letivo baseando-se nos Campos de Experiência da BNCC e nos Projetos Institucionais que são: Brincar Futebol, Construindo saberes, Instrumentórias, Memórias e Sabores e Vivências, possibilitando o desenvolvimento integral das crianças. Além do Projeto de Escuta que surgiu a partir do protagonismo das crianças, todas as propostas pedagógicas foram planejadas de forma que potencializem as vivências no “Quintal das Descobertas” permitindo que as crianças explorem e vivenciem a natureza.

Certo dia as crianças estavam brincando com diversos elementos naturais na sala referência, então, Kalleb Henrique, 4 anos e 1 mês, segurou uma pequena pedra branca e uma pinha, começou a observá-las e de repente, virou-se para professora e afirmou: “- O aqui (pinha) é mais leve que uma pedra”, após isso, a professora questionou se ele já havia experimentado a fruta e decidiu iniciar um projeto a partir desta escuta, permitindo que por meio das diversas linguagens as crianças pudesse tatear, explorar, desvendar, conhecer e degustar as frutas in natura e em suco, além de realizarmos colheitas diretamente nas árvores frutíferas do nosso quintal.

Investigamos as frutas, suas cores, sabores, aromas, pesos e medidas e Realizamos o plantio de árvores frutíferas como a Pitangueira, ateira e o chuchu. Fizemos a descoberta de que ele é uma fruta. Observamos o chuchu antes de ser cozido e as crianças observaram que ele era “duro”, solicitamos para equipe da cozinha que o cozinhassem, e depois disponibilizamos para as crianças. Ao tocarem, ficaram receosas e comentaram que ele estava muito “mole”. Após essa experiência sensorial, foi possível degustar o chuchu, saboreando o seu sabor, propiciando que as crianças sintam a partir de seu paladar e concluem se gostaram ou não, a maioria das crianças não gostaram e algumas optaram por nem experimentar.



Em seguida, realizamos o plantio de três chuchus próximos ao parque da escola, conversamos com as crianças sobre as formas de plantio (algumas plantas são plantadas em vasos, árvores são plantadas diretamente na terra e o chuchu deve ser plantado de cabeça para baixo e próximo à grade) para que todos possam crescer. Após o plantio, visitamos o local duas vezes por semana para acompanhar o desenvolvimento e regar os chuchus, as crianças ficaram felizes de observarem o crescimento e aguardamos a colheita que ocorrerá no próximo ano letivo.

Aproximando as crianças das árvores frutíferas que temos no CEI e permitindo o contato entre elas e a natureza. Certo dia, ao passearmos pelo “Quintal das Descobertas”, todos atentaram-se para raízes da árvore que estava para “fora” da terra, permitindo que as víssemos. A partir desta observação dialogamos sobre as raízes existentes, sua função e descobrimos que certas raízes são comestíveis. Iniciamos o processo de investigação das raízes comestíveis como a cenoura, mandioca, beterraba e o rabanete, possibilitando que as crianças as conheçam, explorem e degustem, favorecendo a alimentação saudável e contemplando o Projeto “Memórias e Sabores”.

Contemplando o Projeto Vivências e um dos campos de experiências previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) sendo ele “O eu, o outro e o nós”, as propostas pedagógicas tiveram como objetivo potencializar o desenvolvimento uma imagem positiva de si, permitindo que as crianças tenham autonomia, atuando de forma cada vez mais independente com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações. Possibilitando que o professor mediasse desafios que promovam a realização de ações que outrora a criança não conseguia realizar, desenvolvendo domínio sobre seus movimentos corporais. A partir disso, proporcionamos que as crianças observassem-se no espelho, atentando-se para os detalhes de sua face e tateando a argila esculpiram-se. Além de diariamente fazermos a chamadinha, permitindo que a criança reconheça a si e as outras que compõe a turma.

Promovendo descobertas e conhecimento sobre o próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar como escovar os dentes, pentear os cabelos, cuidar de seus pertences pessoais e desenvolver o controle dos esfíncteres a partir do processo de desfralde que ocorreu no segundo semestre do ano e permitiu que em parceria com as famílias a grande maioria da turma pudessem ser desfraldadas.

*Li
Juro*

Abrangendo o Projeto Institucional “Construindo Saberes” na roda de assembleia ou em outros espaços da escola a leitura permeia nossa rotina, permitindo que as crianças estabeleçam vínculos, desenvolva a fala, o canto e claro, o prazer pela literatura. Quando pequeno a oralidade acontece quando um adulto lê para uma criança, neste contexto, amplia-se o repertório infantil e promove a interação com o mundo externo. Além de utilizarmos livros que nortearam as proposta pedagógicas como “Tingo e o drama da banana- editora Carochinha” e “A cesta de dona Maricota- Tatiana Belinky”, dentre outras que abordem as cores, formas, animais e texturas. A biblioteca do CEI conta com diversos livros infantis, a maioria deles são da Editora Ciranda e Cultural e as professoras, agentes educacionais, inclusive as crianças tem livre acesso para pegá-los, levar para roda de assembleia, ler para as crianças e permitir que eles observem e tateiem.

O Projeto “Instrumentórias” foi cometido semanalmente, toda sexta-feira, onde fazíamos uma interação coletiva no pátio, neste dia, líamos uma história, fazíamos uma brincadeira musical ou um teatro e após isso, as todas as crianças podiam dançar e interagir entre elas e com a ambientação feita para aquela apresentação. As crianças demonstravam interesse e já aguardavam qual seria o tema da próxima apresentação. A professora já cantava a música da interação e dava uma prévia da história na sala referência, permitindo que ao chegarem no pátio do CEI já se apropriassem do assunto abordado.

Contemplando o Projeto Institucional “Brincar Futebol”, em ano de Copa do Mundo que aconteceu no país Catar, península Árabe, abordamos os conceitos do esporte típico em nosso país, que é conhecido como “O país do futebol” pelos 5 títulos adquiridos pela seleção brasileira em copas do mundo, apresentamos à eles os principais nomes deste esporte como o Pelé, considerado “rei do futebol” e Tafaél, um grande goleiro da seleção, além disso apresentamos nossa Bandeira, suas cores, formatos e o Hino Nacional que elogia a história do país, suas tradições e as lutas de seu povo.

Investigamos as fases das folhas e observamos seus ciclos, atentando-se nas cores e texturas em cada fase. Objetivando promover o encantamento pela natureza e despertando curiosidade a respeito das folhas, flores e frutos das árvores disponíveis em nosso quintal. Para potencializar a investigação das folhas utilizamos a mesa de luz, permitindo a exploração e favorece as descobertas.



Realizamos pintura com tintas naturais e com tinta guache colorida, permitindo que as crianças tracem a tinta no papel, promovendo uma experiência incrível para as crianças, isso porque elas vivenciam e exploram o mundo com muita intensidade, suas vivências estão latentes dentro de si e seus sentimentos por vezes não são expressos como elas gostariam. Então, o grafismo traz vida e expressa o que os gestos corporais ou palavras não conseguem dizer.

O brincar é um movimento natural na criança que possibilita a criação, a transformação e a autoria de suas vivências e experiências ressignificando o mundo, pensando nisso, o espaço escolar é todo organizado de forma que potencialize as descobertas e o brincar, as turmas são divididas em pequenos grupos, para que possam experienciar com qualidade as materialidades disponíveis e o espaço.

O espaço externo do CEI é muito utilizado, as crianças brincam na areia e com os elementos naturais, potencializando as descobertas, permitindo que por meio do faz de conta deem novos significados à elementos já existentes. Brincar, correr, se sujar, relacionar-se, negociar um brinquedo, reconhecer o outro para se reconhecer, constituir-se afetivamente e socialmente com outras crianças, são apenas algumas das conquistas vivenciadas na educação infantil e

principalmente nas vivências promovidas na parte externa à sala referência.

Na parte externa temos a horta pedagógica e o contato com o plantio é latente em nosso cotidiano, já realizamos plantio de hortaliças e colheita de raízes comestíveis, norteando a inserção das crianças na natureza e seus infinitos recursos, descaracterizando a educação que acontece somente dentro de quatro paredes da sala referência.

Nossos espaços coletivos são a biblioteca, a cozinha, o ateliê, cestos com jogos heurísticos, o parque, o quiosque e a trilha sensorial, permitindo a interação não somente das crianças da mesma turma, mas com outras turmas do CEI que unem seus pequenos grupos, promovendo a interação entre eles. E dentro da sala referência temos a biblioteca, espaço de “salão de beleza”, que foi organizado a partir de pentes e laços enviados pelas famílias, temos a “oficina mecânica”, com carros, ferramentas e um tapete desenhado com rodovias e um móbil com autorretrato realizado pelas crianças e outro com números e quantidades, feitos de elementos naturais.



Nossa turma foi acompanhada pela professora referência no período da tarde e de manhã as agentes educacionais realizavam propostas recreativas que eram planejadas com antecedência e avaliadas pela professora e coordenadora pedagógica, potencializando a cultura infantil do brincar. A brincadeira não fica restrita a momentos ou lugares, ela é o viver infantil, visto que a criança transita tempo todo entre o real e o imaginário.

Ao encerramento do ano letivo realizamos a Mostra Cultural no Quintal das Descobertas, que foi organizada de forma que ao visitarem a sala referência tivessem acesso ao Projeto de Escuta e no pátio às Linguagens descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, sendo elas: artes visuais, noções matemáticas, oral e escrita, natureza e sociedade e música e movimento, possibilitando que a comunidade escolar possa prestigiar as documentações. Registros esses que contam de forma clara e visível o processo pedagógico e o fazer educativo do ano letivo, que ao observar permite que a professora repleneje suas ações tanto no ano vigente quanto no próximo ano.

No cotidiano escolar as crianças estabelecem vínculos afetivos e de troca com adultos e outras crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social. O tempo todo a educadora está observando, atentando-se à singularidade e necessidade de cada um, promovendo propostas qualitativas que visam o desenvolvimento integral das crianças.

Professora Natalia dos Santos
Trevizan

*L.
Santos*

Agrupamento- II D

A educação infantil tem como base o tripé cuidar, educar e brincar, pois juntos eles contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, potencializando o protagonismo infantil, suas características e expressões. E baseando-se no protagonismo infantil, o educador deve estar sempre atento à escutar as singularidades de cada criança, que requer uma escuta sensível, compreendendo suas sensações, felicidade, tristeza, que interage permanentemente com o meio.

A professora está sempre atenta às falas, questionamentos, interesses e curiosidades das crianças, sendo assim, todas as propostas pedagógicas potencializam a individualidade de cada criança, na execução das propostas é possível observar e replanejar se necessário. Foi a partir desta escuta atenta que percebemos o interesse das crianças em conhecerem o Corpo Humano, seus órgãos, funções e então, iniciamos o primeiro semestre do ano com o tema “Os cinco sentidos do corpo humano” que nortearam nossas ações pedagógicas. Descobrimos os cinco sentidos do corpo humano e os exploramos diariamente com brincadeiras na parte externa, explorando diversas texturas, como macarrão espaguete cozido, milho verde, farinha e pedras, ouvindo os sons da natureza, como os pássaros cantando e o vento, observando as paisagens da escola de diversos aspectos e objetos, como através dos cones, a partir das grades que cercam a escola e através da mesa de luz, que possibilita que enxerguemos os detalhes das folhas que existem em nosso quintal, sentindo aromas como do café e orégano e experimentando diversos sabores de frutas, como banana, maçã, melancia e o limão.

Realizando a leitura do livro “Paladar- elo editora” observamos que ele menciona que o limão é azedo e a partir disto, realizamos a investigação desta fruta, trouxemos o limão thaiti e siciliano para que as crianças conhecessem, degustamos eles in natura e em suco, realizamos o plantio do limoeiro e realizamos uma culinária pedagógica com o bolo de limão, contemplando o Projeto Institucional “Memórias e Sabores”. As crianças demonstraram interesse durante as investigações do limão e ao experimentarem surgiram algumas “caretas” e falas como: “- É ruim demais! ”.

*Li
ano*

O cotidiano na educação infantil deve promover a construção de identidade da criança, permitindo que ela conheça a si, suas características, partes do corpo e emoções. Contemplando o Projeto Vivências promovemos a observação das crianças no espelho, atentando-se ao seu corpo e principalmente sua face, após a observação as crianças realizaram o autorretrato, objetivando a observação dos detalhes, aperfeiçoando os traços e a pesquisa, contribuindo para o seu desenvolvimento integral.

Aprofundando a investigação sobre o corpo humano, numa segunda-feira na roda de assembleia estávamos compartilhando as vivências do final de semana e a agente educacional Regina mencionou que foi ao médico cardiologista acompanhar seu pai, e usou o termo “Fui ver o coraçãozinho do meu pai!”. A partir disso, iniciamos o processo investigativo do coração. A professora trouxe corações de galinha para que pudessem ser observados e ampliasse as possibilidades de investigação. As crianças gostaram muito de conhecer o órgão de uma ave, que o ser humano também tem. Agregando significado as investigações solicitamos que os familiares enviassem raio-x para que pudessemos observar a estrutura óssea das crianças.

A leitura permeia nossa vida e ler para uma criança ou disponibilizar o livro para que ela folheie e observe permite que ela amplie seu repertório e desperta o faz de conta, respeitando a cultura da infância. Contemplando o Projeto Construindo Saberes no CEI temos uma biblioteca de uso coletivo no pátio e dentro da sala referência, possibilitando o contato diário com a literatura infantil.

Contemplando o Projeto “Instrumentórias” semanalmente realizamos interações coletivas no pátio do CEI, toda sexta-feira as professoras e agentes educacionais planejam uma contação de história, brincadeira musical ou teatro, e após isso todos dançam. Esta ação permite o contato das crianças com as artes cênicas e possibilita a interação entre todos os agrupamentos. O Projeto Brincar Futebol foi muito relevante neste ano, afinal, estamos em ano de Copa do Mundo, que é uma competição internacional e o nosso país é pentacampeão, sendo conhecido mundialmente como “o país do futebol”. Apresentamos essas informações para nossas crianças e mostramos nossa bandeira, reforçando suas cores e significados, além de apresentarmos nosso hino nacional, que trata a história de nosso país de forma linda e memorável.

L
Juo

Os espaços são importantíssimos no processo de aprendizagem, segundo o pedagogo Loris Malaguzzi, do qual nos inspiramos na abordagem de Reggio Emilia, o espaço é o terceiro educador e nos traz experiências não só físicas, mas emocionais, influenciando definitivamente nossa maneira de vermos o mundo e de nos relacionarmos com ele, compreendendo isto, dentro no CEI temos espaços de interações coletivos e dentro da sala referência, como a biblioteca e o “Centro Médico”, com jalecos brancos, instrumentos médicos e bonecos que simbolizam os pacientes, permitindo o jogo simbólico e aperfeiçoando as noções de cuidado e bem-estar com o corpo.

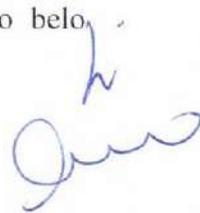
As vivências diárias no CEI devem valorizar os espaços externos e contato com a natureza, já que ao interagir com a natureza e espaços amplos a imaginação é desenvolvida, a criatividade aprimorada e os movimentos desenvolvidos. Nosso cotidiano permite que as crianças visitem o “Quintal das Descobertas” observando as plantas,

flores, árvores frutíferas e insetos, acompanhando o desenvolvimento e causando encantamento pela natureza, protagonizando as crianças no processo educativo. Certo dia, enquanto brincávamos no parque do CEI encontramos carapaças de cigarras e a partir disso iniciamos o processo investigativo. Observamos seu esqueleto na mesa de luz, analisamos suas curvaturas e componentes, comparando-os com o esqueleto dos seres humanos, atentando-se para a vida dos insetos na natureza.

A professora referência acompanhou a turma todos os dias de manhã e no período da tarde as agentes educacionais realizavam propostas recreativas,

possibilitando o desenvolvimento psicomotor e promovendo interação entre as crianças.

A comunicação da equipe acontece de forma ativa e diária, registrando todos os acontecimentos do período. Para finalizarmos o ano letivo a escola propôs uma Mostra Cultural, que permitiu que toda comunidade escolar pudesse apreciar o trabalho desenvolvido durante o ano letivo vigente. Neste dia, cada agrupamento dentro de sua sala referência documentou o Projeto de Escuta por meio de fotos e instalações e no pátio do CEI as propostas foram expostas separadamente por linguagens, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, sendo elas: artes visuais, oral e escrita, noções matemáticas, natureza e sociedade e música e movimento. O retorno das famílias se deu de forma positiva, muitos vieram no dia da Mostra e os que não puderam, entraram no CEI ao deixarem a criança, podendo prestigiar nosso “Quintal das Descobertas”, os comentários foram carregados de elogios que esclareceram o belo



trabalho desenvolvido no decorrer do ano e palavras que alegraram a equipe pedagógica. Além disso, os familiares compartilharam avanços que as crianças demonstraram ao realizarem as propostas pedagógicas, como melhora na alimentação, reconhecimento do próprio corpo e desenvolvimento da comunicação verbal.

Nossa escola tem suas paredes cobertas de invenções, experiências, discursos, desenhos, fotos da realização de seus educandos, tudo voltado para o protagonismo infantil, porém, as documentações são ofertadas para as próprias crianças e para equipe do CEI, e permitir que a comunidade tenha acesso à tamanha riqueza impacta positivamente na parceria que é importantíssima entre a escola e a comunidade.

Podemos concluir que os registros indicam as atividades desenvolvidas, e como se sucedeu, permitindo que o educador observe o aprendizado da criança e a evolução em seu desenvolvimento. A constante observação do modo de se expressar, dos movimentos, das expressões, da forma como manipula objetos e de como se relaciona com os outros indica a fase em que cada criança está e de como está seu desenvolvimento, permitindo que o professor avalie o processo educativo.

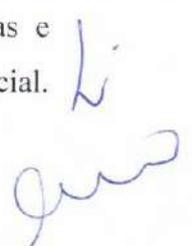
Assim, pode-se compreender o percurso deste agrupamento durante o ano letivo, por meio dos registros e da documentação pedagógica, que possibilita a análise do percurso didático educativo. Além de ser fundamental para o ano vigente, a avaliação norteia as próximas ações do CEI que por meio do registro obtém parâmetros para traçar novos rumos e para avaliar a evolução dos processos e, conseqüentemente, influenciar os processos de planejamento escolar.

Professora Natalia Santos
Trevisan

Educação Especial

O público alvo da Ed. Especial acolheu em 2022 05 crianças entre elas: 1 criança com diagnóstico hidrocefalia congênita; 1 com atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor (CID F 83); três com diagnóstico de Transtorno do Espectro autista (CID 10 F 84.0) tendo a parceria e auxílio de três cuidadoras que foram solicitadas pela família.

Iniciamos o ano letivo realizando o primeiro contato com as famílias para agendamento de anamnese e trocas de informações inerentes a criança. As propostas e interações com as crianças e famílias aconteceram de forma presencial.



As crianças foram acompanhadas e observadas dentro do espaço escolar, iniciamos com o acolhimento fazendo com que a criança sentisse segura, cuidada e querida. Também momento esse de interagir não somente com os amigos da sala e professores, mas de todos que fazem parte da escola. As propostas pedagógicas da Educação Especial foram realizadas presencialmente seguindo um cronograma que contemplava todos os agrupamentos. Foi enviado via WatsApp enfatizando a minha disponibilidade, inclusive para atendimento individualizado, com o objetivo de acolher, orientar e tirar dúvidas, dando todo suporte necessário que precisassem. Durante ano letivo foi enviado dicas quanto aos cuidados e desenvolvimento das crianças e a cada quinze dias foram enviadas as agendas quinzenais.

O trabalho da Educação Especial foi proporcionado e direcionado em parceria com as professoras, a implementação e a avaliação de ações voltadas para inclusão da criança deficiente, favorecendo assim o desenvolvimento de aprendizado, sempre respeitando suas características edificuldades, acreditando no seu potencial.

Nas atividades nos agrupamentos articulamos e pensamos em parceria, recursos necessários, adaptações, orientações pedagógicas, visando a estimulação do desenvolvimento das potencialidades, habilidades, autonomia e desafios.

Tivemos como objetivo o desenvolvimento da: linguagem oral, linguagem não verbal, escrita (letramento); desenvolvimento da psicomotricidade; noções de cores (identificação e nomeação); noções matemáticas; desenvolvimento da autoestima, valorização do eu e do outro, respeito as diversidades e atitudes de solidariedade, respeito com o próximo; vínculo afetivo entre as crianças, professores e família; higiene pessoal e alimentação.

É importante destacar, que todas as propostas que foram realizadas pela professora regular da turma, foram propostas que todas as crianças conseguiram realizar. Pois a intenção foi de integrar, incluir, proporcionar de maneira igualitária, sempre procurando observar o melhor caminho e recurso que este conhecimento será proporcionado. As crianças puderam vivenciar e aprender sobre a diversidade de características culturais e físicas de cada etnia, como a: “Cultura Indígena”, “Cultura Africana e Afro-brasileira”, “Cultura do homem do campo”.



Neste processo de inclusão, tivemos a oportunidade de apresentar a diversidade por meio do conhecimento da cultura, provocando nas crianças as diferenças que existem entre as pessoas, promovendo atitudes positivas e elevando sua autoestima e muita amizade.

Nas atividades de alimentação, as crianças poderão conhecer e experimentar a diversidade de alimentos da cultura Africana e Alimentos da Fazenda, foi fundamental bem como compreender o benefício que cada um deles fazem para nossa saúde.

Finalizamos o ano com a “Mostra Cultural no Quintal das Descobertas”, onde os pais tiveram a oportunidade de vivenciar o trabalho desenvolvido durante o ano letivo. As propostas pedagógicas da Educação Especial foram expostas nas mesas para que os pais pudessem conhecer um pouco as vivências das crianças. Na “Trilha Sensorial” os pais caminharam com os filhos explorando a diversidade de texturas. A ponte foi muito apreciado pelos pais. No Projeto “Fazendinha” (Zona Rural) as famílias vivenciaram momentos de interação e descontrução com seus filhos e outros familiares. Neste dia tiveram contato com o “Rubinho” um galinze que está faz parte do nosso dia a dia, a tartaruga “Tutu” que visita nossa escola trimestralmente e uma arara trazida por uma de nossas famílias. Trazendo encantamento inclusive para os adultos, afinal, as crianças já apreciam diariamente em nossas propostas. Buscamos em todos os momentos desenvolver nas crianças suas habilidades, espírito crítico e pesquisador despertando nelas o interesse e a curiosidade, abrangendo diferentes assuntos, contemplando todos os eixos da educação infantil, favorecendo o seu desenvolvimento em diferentes aspectos.

Professora Vera Chamorro

b) Formação Continuada dos profissionais da UE e/ou em outros espaços

Os encontros foram planejados mutuamente a equipe docente, possibilitando reflexões constantes sobre a prática educativa, as abordagens teóricas acerca dos discentes, observando desenvolvimento, interações e construção de aprendizagens.

As ferramentas ofertadas foram livros, textos, documentários e que enriqueceram e ofertaram embasamento teórico as formações, do corpo docente.

A intencionalidade dos estudos, leituras, diálogos e discussões auxiliaram com o aprimoramento das ações mitigadoras, agregando qualidade nas habilidades práticas, formulação de ideias e conhecimentos dos docentes, transformando os profissionais em mediadores para as crianças.



Segue os principais assuntos abordados:

As formações foram organizadas de acordo com o Cronograma do Projeto Político Pedagógico e demais assuntos que pudessem enriquecer os encontros.

- O brincar Heurístico – Elinor Goldshmid
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular
- Ensaio sobre o brincar
- Livro as Cem Linguagens da Criança vol I: O que podemos aprender com Reggio Emilia?
- Livro as Cem Linguagens da Criança vol I: Espaços Educacionais e desenvolvimento pessoal
- RESOLUÇÃO SME Nº 01/2016
- Acolhimento pós pandemia
- O brincar na escola da infância Oficina de Jogos Heurísticos Ensaio sobre o brincar Introdução a Abordagem Reggio Emilia
- Livro as Cem Linguagens da Criança vol I: Ambiente como educador
- Relatórios: “Orientação para a organização da documentação pedagógica e da avaliação da criança na educação infantil
- Documentação Pedagógica -Espaço, Tempo e relações Sala de aula x Sala de referência
- Interação entre os agrupamentos – Apresentação do Projeto Instrumentórias A escola da infância na Abordagem de Reggio Emilia – Colégio Alatheia
- A escola da infância na Abordagem de Reggio Emilia – Tema Educando Mostra Cultural Quintal das Descobertas 2022

Os encontros se organizam da seguinte forma:

Plano de formação nos tempos pedagógicos entre pares (Professoras) 2ª e 4ª Feiras das 17h às 19 h.

Plano de formação em serviço dos agentes de educação infantil nos tempos pedagógicos entre pares 5ª Feira das 09h às 11h (Equipe da tarde) e das 14h às 16h (Equipe da manhã).

As formações foram organizadas de acordo com o Cronograma do Projeto Político Pedagógico.



Reunião de Equipe Gestora

Esses momentos nos permitem analisar, planejar e fazer ajustes do que se fizer necessário no dia a dia da unidade escolar. Também trazemos devolutivas dos assuntos tratados anteriormente, compartilhamos sobre as necessidades e demandas de ordem de pessoal, estrutura física e administrativos.

Por meio dos estudos realizados, a equipe educacional, aprimorou o fazer pedagógico, criando e recriando, transformando a arte de cuidar, brincar e educar na unidade escolar. Nesses encontros, construímos relações interpessoais, momentos de trocas de experiências, diálogos, reflexões e avaliações, considerando sempre os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação, que norteiam o fazer pedagógico na Educação Infantil, potencializando a construção de conhecimento.

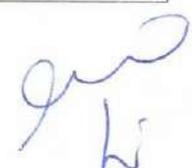
6. Quadro de metas

Cumprimento das metas anuais previstas no Contrato de Gestão – Edital 03/2015 (Anexo I – Termo de Referência Técnica - Item V, 1.1, E) a partir do desenvolvimentodo Projeto Pedagógico da UE.

Metas previstas no Contrato de Gestão	Principais Ações desenvolvidas paraalcance das metas	Análise do Processo e Resultados	Justificativa



<p>Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.</p>	<p>Realização de reuniões de planejamento (RPAIs) para avaliação do trabalho do ano anterior. Planejamento do calendário e do Projeto Pedagógico de 2022.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definições dos temas a serem trabalhados no coletivo, entre os agrupamentos. - Elaboração dos planos coletivos e individuais. - Trabalho de forma dinâmica a acolhida das crianças e famílias. - Realização de Propostas de atividades para verificar os conhecimentos prévios das crianças, assim como a necessidade de cada um. <p>Realização de reuniões (RPAI) para apreciação e avaliação do primeiro semestre do ano letivo, por meio dos projetos escolares desenvolvidos na</p>	<p>Logo no início do ano, reunir e acolher funcionários representantes de todos os seguimentos da escola e pais para realizar pesquisa abordando as áreas sociais, econômicas e culturais para coleta de dados que contribuirá para a elaboração do Projeto Pedagógico do CEI;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços e oportunidades para avaliação do Projeto Pedagógico, reunindo famílias e equipe educacional; - Elaborar um questionário para coleta de dados sobre os mais diferentes aspectos da realidade social, cultural e econômica da comunidade onde a escola está inserida. Com os dados coletados a equipe educativa fará uma análise sobre as características e necessidades, construirá uma proposta pedagógica para atender esse público; Organizar espaços formativos para estudo das leis que 	<p>Meta 100% atingida.</p> <p>Prezamos por um trabalho coletivo, envolvendo toda a comunidade escolar. Em prol de proporcionar o desenvolvimento pleno das crianças, com um olhar nas especificidades. Respeitando o tempo e o modo de cada um.</p> <p>Baseado nestes princípios todos os projetos e atividades são pensados e desenvolvidos no dia a dia da escola.</p>
--	--	--	--



	<p>U.E.</p> <p>- Reunião de Pais e entrega de Relatório Individual da trajetória da criança.</p> <p>Reunião de pais para acolher e integrar as novas matrículas que aconteceram no final do 1º semestre.</p> <p>Garantimos o estudo efetivo das Leis que norteiam a Educação Infantil, em âmbito municipal e nacional.</p> <p>Após a definição dos temas, conhecendo a especificidade da turma elaborou-se os projetos escritos. - Organização dos projetos e planos que compõem o Projeto Pedagógico.</p> <p>- Reunião de composição do Conselho Escolar 2022.</p> <p>- Elaboração dos Planos de Ação e registros das vivências, apresentados mensalmente a SME, inseridos no sistema SEI.</p> <p>- Continuidade dos registros escritos e fotográficos da equipe educativa.</p>	<p>norteiam o trabalho educativo da Educação Infantil, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96, ECA Lei nº 8.069/90,</p> <p>Constituição Federal 1988, Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Básica para a Educação Infantil, um processo contínuo de reflexão e ação dentre outros.</p>	
--	--	--	--

<p>Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura,</p> <p>tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.</p>	<p>Propor Ações educacionais que garantam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; - Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; - Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; - Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; - Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; - Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; - Interações que permitam a autonomia da criança no 	<p>Elaborar coletivamente uma proposta pedagógica que se responsabilize com a construção de uma sociedade democrática, solidária, que proteja o meio ambiente, que cuide da natureza, que seja justa e livre;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar espaços e tempos para que as crianças tenham momentos de interações entre seus pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam com a música, teatro, literatura, dança, artes, fotografia, cinema e esportes. - Definir, em conjunto com a equipe educativa e colegiados, propostas de atividades de interações visando ampliar o conhecimento e a aprendizagem das crianças por meio dos projetos que serão trabalhados no decorrer do ano; - Definir e elaborar coletivamente projetos que ampliem as vivências e que <p>Acompanhamento das crianças portadores de necessidades especiais e daquelas que se encontram em processo de investigação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encontros de Formação com a Prof. de Educação Especial da SME, NAED Noroeste. 	<p>Meta 100% atingida.</p> <p>Levando em consideração as especificidades do momento, pós pandemia da Covid 19, a escola elaborou estratégias para integrar os grupos de crianças, adaptar os espaços e proporcionar em pequenos grupos momentos prazerosos e significativos, resgatando a cultura do brincar, do ouvir e do falar</p>
---	---	--	---



<p>pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;</p> <p>- Relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;</p> <p>- Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;</p> <p>- Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.</p>	<p>- Contação de histórias, por meio de instrumentórias que ocorrem ao longo do ano letivo.</p> <p>- Continuidade dos registros escritos e fotográficos da equipe educativa.</p> <p>Foram desenvolvidas propostas de atividades através de diversos materiais didáticos propiciando o desenvolvimento das múltiplas linguagens, por meio de fábulas, contos, musicalização e teatros.</p> <p>Reunião da CPA, socialização, discussão e compartilhamento das propostas desenvolvidas na escola e comunidade, referente aos projetos de acordo com o Projeto Pedagógico.</p> <p>Realizamos propostas de atividades artísticas utilizando recursos artísticos como: esponja, tintas, telas, pincéis, canetinhas, elementos da natureza, desenhos livres oportunizando a exploração e a criação das crianças.</p> <p>Organização dos cadernos de registros escritos e fotográficos da equipe educativa.</p> <p>Planejamento (quinzenário das professoras e agentes educacionais).</p> <p>Organização dos cadernos de registros escritos e fotográficos da equipe educativa.</p> <p>Planejamento (semanário das professoras) e práticas recreativas das agentes de</p>
--	---

		Educação Infantil.	
Implementação da Gestão Democrática	<p>Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos;</p> <p>Atuação dos colegiados na tomada de decisões;</p> <p>Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico.</p> <p>Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.</p>	<p>Praticamos diariamente a escuta atenta, tanto das crianças quanto da equipe educativa e famílias, favorecendo a troca de ideias, desenvolvendo e aprimorando o conhecimento.</p> <p>- Tivemos momentos de integração e socialização da equipe, nos momentos de formação entre pares.</p> <p>- Acolhemos diariamente as famílias, recepcionando na entrada e saída das crianças. Realizando quando necessário reuniões particulares em horários agendados.</p> <p>- Praticamos diariamente o aprimoramento do relacionamento entre a escola e a comunidade. A fim de que se sintam pertencentes e seguros em deixar a criança nesta unidade escolar.</p> <p>- Realização das Reuniões de CPA, onde, em uma dessas reuniões foi compartilhado a apresentação da Carta Argumentativa de Negociação da CPA. Formação semanal entre pares.</p>	<p>Meta 100% atingida</p> <p>Temos buscado cada dia mais aproximação e diálogo entre todos os setores.</p> <p>Entendemos que a dinâmica de uma gestão democrática ainda é o melhor caminho, para a realização de um trabalho de confiança e parceria entre a comunidade escolar e as famílias.</p>

		<p>Realização de todas as reuniões de Conselho, CPA e da família educadores, exigidas em Resolução e apontadas no calendário anual da escola.</p> <p>Durante os trimestres tivemos o quadro de pessoal completo.</p> <p>– Todas as docentes e monitoras possuem os requisitos de experiência e formação exigidos no Termo de Referência 2020/2021.</p>	
<p>Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.</p>	<p>Quadro de pessoal completo descrito no Relatório Trimestral da Unidade Educacional encaminhado ao NAED</p>	<p>Realizamos quando necessário um pré-cadastro de seleção para encaminhar à mantenedora.</p> <p>– Durante os trimestres tivemos o quadro de pessoal completo.</p> <p>– Todas as docentes e monitoras possuem os requisitos de experiência e formação exigidos no Termo de Referência 2020/2021.</p>	<p>Meta</p> <p>100</p> <p>% atingida.</p> <p>Encerramos o ano com o quadro de pessoal completo.</p>
<p>Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação.</p>	<p>Garantir espaço semanalmente para as reuniões de formação da equipe de professores e da equipe de agentes educacionais, organizado pelo orientador pedagógico;</p> <p>– Garantir o registro em livro ATA dos encontros de formação entre pares, sendo realizado por um educador participante;</p> <p>– Garantir a efetivação das</p>	<p>Foram realizadas formações com todos os educadores, com a socialização e estudos, concernente à Educação Infantil.</p> <p>Planejamento escolar:</p> <p>- Conversa sobre os Relatórios Trimestrais da trajetória da criança.</p> <p>- Diálogos sobre busca ativa e registro em ata das crianças infrequentes.</p> <p>- Conversa sobre as Sínteses das</p>	<p>Meta</p> <p>100%</p> <p>atingida.</p> <p>Todas as formações aconteceram semanalmente.</p>



<p>propostas de formações entre pares descritos no Projeto Pedagógico.</p>	<p>atividades Pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- Estudos das Diretrizes Curriculares da educação básica para Educação Infantil do município de Campinas. A equipe docente também recebeu orientação para a escrita dos relatórios individuais da trajetória da criança.- Nas formações também aconteceram trocas de experiências referente ao planejamento escolar (semanários e avaliações).- Informações a respeito do Diário de Classe. <p>Todas as reuniões e formações foram registradas em livro próprio (Ata).</p> <p>A escuta atenta rege todo desenvolvimento do trabalho pedagógico em nossa instituição, contribuindo com o desenvolvimento das múltiplas linguagens de modo interdisciplinar. As referências bibliográficas que trabalhamos como vídeos, livros, palestras... estão intrinsecamente ligadas a proposta pedagógica do CEI.</p>
--	--



<p>Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar.</p>	<p>Cumprimento de 200 dias letivos Atendimento às orientações do supervisor educacional</p>	<p>O calendário escolar foi elaborado coletivamente nas primeiras reuniões do ano.</p> <p>– Realizamos as reuniões de CPA, Conselho Escolar e Reunião de pais, previstas em calendário.</p> <p>– As atividades previstas no calendário são passadas para os pais no início de cada bimestre.</p> <p>– Cumprimos os 200 dias letivos, sem necessidade de alteração durante o ano de 2022.</p>	<p>Meta atingida. 100%</p>
---	---	--	-----------------------------------



META	INDICADORES	AÇÕES INDICADAS PARA O ALCANCE DAS METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O ALCANCE DAS METAS	OBSERVAÇÕES
<p>Atingir nível de classificação igualou maior do que SATISFATÓRIO.</p>	<p>Índice de qualidade do planejamento financeiro – IPF</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção e Pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação Anual; • Planejamento de despesas conforme proposto no programa; • Ter informações atualizadas junto aos sindicatos e entidades de classe para contratação e orientação dos deveres trabalhistas; • Pesquisa e busca de fornecedores para melhor aplicação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. 2. Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração. 3. Fizemos acompanhamento mensal dos gastos da Unidade. 4. Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A. 5. Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas. 6. O Reajuste Salarial foi aprovado e aplicado com 	<p>O ano de 2022 iniciou com limites estabelecidos pela pandemia do COVID-19, mas com a liberação e retorno ao curso normal das Escolas, mas, ainda, exigindo um Planejamento inicial dos gastos. Os gastos com materiais de E.P.I. COVID estão sendo feitos com toda parcimônia, observando-se qualidade e eficácia. Os saldos remanescentes dos gastos ainda não</p>
		<p>dos recursos disponibilizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e monitorar o andamento financeiro 	<p>10,57% mais Abono Salarial de 15% em Outubro. Os reajustes foram aplicados a partir de 01/mar/2022 a 28/fev/2023 – Conforme Convenção Coletiva dos Sindicatos já aprovada.</p>	<p>executados estão sendo, criteriosamente, observados e permanecem em aplicação financeira, evitando assim maior corrosão pela inflação decorrente destes dias difíceis.</p> <p style="text-align: center;">METAS ALCANÇADAS 100%</p>



<p>Atingir nível de classificação igualou maior do que SATISFATÓRIO.</p>	<p>Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos recursos repassados, atenciosa e cuidadosamente; • Acompanhamento da aplicação dos recursos conforme proposto no PA; • Verificação e análise constante dos sistemas de compras; • Verificação e acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados. 2. Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. 3. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos. 	<p>Os recursos repassados, mensalmente, têm sido acompanhados, aplicados e criteriosamente utilizados.</p> <p style="text-align: center;">METAS ALCANÇADAS 100%</p>
<p>Atingir nível de classificação igualou maior do que SATISFATÓRIO.</p>	<p>Índice de qualidade da prestação de contas – IPC</p>	<p>* Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia. 2. Realizamos reuniões de treinamento e 	<p style="text-align: center;">METAS ALCANÇADAS 100%</p>



		<p>* Realizar treinamentos e atualização para aperfeiçoamento das prestações de contas;</p> <p>* Verificar mensalmente a prestação de contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade, que possa gerar algum tipo de pendência.</p>	<p>aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.</p> <p>3. Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente.</p> <p>4. Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.</p>	
<p>Atingir nível de classificação igualou maior do que SATISFATÓRIO.</p>	<p>Índice de qualidade administrativa / financeira total</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados; • Verificação mensal dos balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos; • Submeter todas as operações 	<p>1. A Auditoria Independente ref. 2021, o Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente) foi entregue em Abril. Estamos em curso com novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros.</p> <p>2. Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação</p>	<p>METAS ALCANÇADAS 100%</p>

		financeiras a verificação e análise auditoria externa e independente.	de resultados e andamento da contabilidade. 3. A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a estar completamente em dia e submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2022. 4. Em Novembro/2022 iniciou-se os trabalhos de Auditoria Independente para as Contas e Contabilidade de 2022.	
--	--	---	--	--

7. Execução Orçamentária e Financeira 2022

Categoria das Despesas	Valor Planejado	Valor Executado	Resultado Percentual Executado	Justificativas
Recursos Humanos	R\$ 2.478.357,45	R\$ 2.214.430,75	89,35%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte.
Encargos Trabalhistas	R\$ 727.359,89	R\$ 549.053,77	75,49%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte.
Materiais de Consumo	R\$ 128.162,85	R\$ 71.243,09	55,59%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte.



Serviços	R\$ 48.285,28	R\$ 27.554,55	57,07%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte.
Bens Duráveis	R\$ 10.989,67	R\$ 0,00	0,00%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte.
Manutenção das Instalações	R\$ 24.376,22	R\$ 8.484,42	34,81%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
TOTAL	R\$ 3.417.531,36	R\$ 2.870.766,58	84,00%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte.

8. CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAL	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	16/05/2023
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	09/07/2023
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	26/05/2023
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	10/06/2023
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	10/09/2023
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	25/06/2023



9. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 652.731,36
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 2.764.800,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 68.671,35
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 3.486.202,71
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 3.486.202,71
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 2.870.766,58
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 615.436,13
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 615.436,13



10. Considerações Finais:

Neste ano as crianças retornaram à escola pós pandemia, sendo necessário que os espaços e tempos fossem planejados de forma que as acolhessem. Além disso, a Unidade Educacional preparou-se para atender as famílias e comunidade, sanando dúvidas e ofertando um ambiente seguro.

Desde o acolhimento, o brincar, o comer, o descansar e todas as ações do cotidiano consideram os contextos de aprendizagem para que as crianças se sintam acolhidas em sua singularidade, podendo usufruir do coletivo, potencializando a socialização.

As propostas pedagógicas foram inspiradas na Abordagem Réggio Emilia, valorizando o protagonismo infantil e utilizando a natureza como recurso potente para as investigações. Considerando a natureza como recurso pedagógico, nossas ações priorizam o lado externo da escola, nomeado como “Quintal das Descobertas”. Além do uso diário dos espaços externos, temos no pátio da unidade um ateliê com diversas materialidades disponíveis, permitindo que as crianças conheçam, explorem e criem a partir do manuseio.

Outrossim, são os demais contextos investigativos disponíveis no pátio, como o ateliê de artes, a cozinha e a biblioteca. Além dos espaços coletivos as crianças vivenciam grande diversidade de espaços dentro das salas referências, tais espaços são planejados e idealizados a partir do projeto de escuta da turma, projeto que surge da curiosidade das crianças.

A Unidade Educacional é um espaço e tempo no qual as crianças vivenciam uma cultura coletiva, sem perder sua individualidade, experimentam limites e experiências significativas, portanto, nossa rotina foi planejada de forma que acolha as necessidades e interesse delas, proporcionando autonomia e desenvoltura.

A equipe pedagógica está constantemente em formação, tanto a equipe docente como as agentes educacionais cumprem duas horas semanais. As formações são planejadas antecipadamente pela equipe gestora e visam a qualificação do trabalho. A equipe dispõe em participar de formações externas, conforme previstas no PP (Projeto Pedagógico), agregando conhecimentos as práticas pedagógicas.

As famílias participam ativamente do contexto escolar e compartilham narrativas que contribuam com nossas práticas, compreendendo a singularidade das crianças e as vivências





familiares. Durante o ano realizamos reuniões e eventos presenciais com as famílias, firmando parcerias e promovendo vínculos afetivos entre o CEI e a comunidade.

Conforme meta previstas no início do ano letivo, cumprimos o calendário anual com a composição dos colegiados, como o Conselho Escolar e a CPA (Comissão Própria Avaliativa) e as reuniões que são registradas em ata e assinadas pelos componentes. Realizamos a RPAI e otimizamos esta data para o Treinamento de Primeiros Socorros ministrada à equipe.

Neste ano a Unidade Educacional teve algumas reformas prediais, garantindo a segurança e melhoria no atendimento as crianças e equipe educacional.

Compreendemos o processo educacional como contínuo e importante para o desenvolvimento integral da criança, sendo assim, permitimos a (re)conexão com a natureza, encantando as crianças com o mundo que habita nosso “Quintal das Descobertas”, considerando as demandas e necessidades, cumprindo as metas e organizando o espaço para que seja acolhedor e intencional.

Campinas, 13 de junho de 2023.

Ana Gislene Lelis Alvarez
Diretora Educacional
CEI Bem Prof. Rubem Alves
CPF 287.160.048-17

Sr. Luiz Fernando Ferrari - CP
Presidente da Entidade
Associação CHANCE Internacional
CPF. 060.590.368-99